I - INTRODUÇÃO

As Opções do Plano para 2006, primeiro ano do novo mandato autárquico (2005/2009), foram definidas num quadro de transformação profunda da Macroestrutura dos Serviços Municipais, que dotou a Câmara Municipal de uma organização de serviços adequada às necessidades e desafios dos tempos que correm, mantendo a preocupação central de garantir o prosseguimento dos objectivos estratégicos definidos para a primeira década do milénio no nosso Concelho, a "*Década do Desenvolvimento Sustentável e Solidário*".

O presente Relatório reflecte o cumprimento do Plano Estabelecido para o exercício em apreço, nomeadamente através da descrição da actividade desenvolvida reportada às Linhas Estratégicas, cuja elaboração foi assegurada pelos respectivos dirigentes (Cap. II), e ainda uma síntese de Projectos Estratégicos e outras actividades.

Este Relatório reflecte, simultaneamente, de forma detalhada cada uma das áreas de actividade do Município, ilustrando no seu conjunto a diversidade, complexidade e riqueza da gestão municipal, e o empenho que cada um dos Dirigentes do Município, e os trabalhadores no seu conjunto, colocaram no desempenho das suas tarefas e da sua missão.

O Relatório confirma, por outro lado, uma realidade objectiva: a concretização das orientações fixadas pelos Órgãos Autárquicos, integrando as linhas de desenvolvimento estratégicas definidas como objectivos para a primeira década do milénio, constituiu uma vez mais, em 2006, um significativo impulso no sentido do aprofundamento e da consolidação de projectos estruturantes, e um novo contributo para o processo de desenvolvimento sustentável e solidário do Concelho.

Embora se tivessem mantido, e mesmo agravado, as grandes dificuldades económicas que se arrastam desde 2002 em Portugal, e que vêm afectando de forma particularmente dura a Gestão Autárquica em geral, importa sublinhar o indesmentível êxito dos resultados que este Relatório apresenta, os quais reflectem, também uma vez mais, a solidez da gestão autárquica no nosso Município, que se mantém profundamente ancorada numa política assente na defesa intransigente do interesse público, e suportada por uma gestão empreendedora, dinâmica e do máximo rigor.

Desenvolveram-se os sistemas educativo, cultural e desportivo

Almada consolidou em 2006 a sua dimensão de Cidade Educadora, do Saber e do Conhecimento. Foi alargada e aprofundada a capacidade de oferta e introduzidas novas infra-estruturas que garantem o contínuo desenvolvimento dos sistemas educativo, cultural e desportivo no nosso Concelho.

De novo, o conhecimento e o saber constituíram em 2006 eixos centrais e fundamentais da política de desenvolvimento prosseguida pelo Município, confirmando-se como valores de referência da actividade municipal aos mais diversos níveis.

Foram consolidados os mecanismos de cooperação e de parceria, destacando-se neste quadro o prosseguimento de um trabalho assente na celebração de múltiplos protocolos e acordos de colaboração entre o Município e as instituições e organizações com intervenção nestes domínios, que visam o desenvolvimento dos mais variados estudos técnicos e científicos.

Foi mantido e aprofundado o apoio municipal à actividade desenvolvida ao nível do importante Pólo de Ensino Superior de Almada, consolidando os canais de cooperação institucional com os sete estabelecimentos de ensino superior existentes no Concelho.

Neste âmbito, destacou-se em 2006 a realização da terceira edição da Mostra do Ensino Superior, resultado de uma parceria estabelecida entre o Município e todas as Escolas do Ensino Superior de Almada, envolvendo igualmente alguns estabelecimentos do Ensino Secundário, subordinada ao tema genérico "*Almada, um território de projectos estratégicos*".

Ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, manteve-se o Programa Anual de Conservação e Valorização do Parque Escolar do Município, destacando-se mais de meia dezena de grandes intervenções e remodelações e muitas dezenas de intervenções de manutenção, destacando-se a este nível da intervenção municipal o início da construção de duas novas Escolas, ambas com valência de Jardim de Infância: as novas Escolas Básicas do 1º Ciclo/Jardim de Infância da Charneca de Caparica e do Chegadinho.

Ainda ao nível das infra-estruturas de ensino, avançaram as obras de substituição das instalações provisórias da Escola Secundária de Romeu Correia (Feijó) por uma nova escola, e Construção da Escola Básica Integrada de Vale Rosal (Charneca de Caparica), e entrou em pleno funcionamento o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Daniel Sampaio (Sobreda), todas elas antigas reivindicações das populações, concretizadas após um longo processo de diálogo e negociação da Câmara Municipal de Almada com o Governo e de uma significativa participação também material e financeira da Autarquia.

O Plano de Acção Cultural apoiou 45 candidaturas das Instituições Privadas de Solidariedade Social nas áreas do ambiente, expressões, património, cidadania. Entraram em funcionamento seis novas Bibliotecas Escolares e/ou Centros de Recursos e aprofundou-se a Rede Cidade Educadora no âmbito do Projecto Almada Cidade Digital, reforçando assim a capacidade de resposta dos recursos educativos do Concelho. Consolidou-se a plena execução do Programa de Ensino da Língua Inglesa, e desenvolveram-se as condições para responder positivamente ao Programa de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Foi mantido o Transporte Escolar a cerca de 1.500 alunos do Concelho, incluindo o transporte adaptado, que assegura a frequência escolar de dezenas de alunos em 16 estabelecimentos de ensino do Concelho. O serviço de refeições para as crianças do Pré-Escolar e do 1º Ciclo assegurou a alimentação a cerca de 4.100 crianças por dia de aulas, e o Programa de Apoio Alimentar assegurou uma refeição quente por dia a cerca de 1.700 alunos carenciados do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Prosseguiu igualmente a adopção e aplicação das medidas de reforço das condições de segurança ao nível da circulação rodoviária, preconizadas no Plano de Mobilidade – Acessibilidades 21, nas imediações de diversas escolas do Concelho.

Foi constituído e entrou em funcionamento o Conselho Municipal de Educação, e foi concluída e aprovada, nos termos da lei, a Carta Educativa do Concelho de Almada.

Foi aprofundado o investimento municipal num processo de formação integral, reforçado a cada ano e que conheceu em 2006 novas intervenções e acções das quais se destacam:

- O funcionamento regular e permanente dos equipamentos culturais do Município, assegurando todos eles uma ampla e intensa programação e garantindo simultaneamente a disponibilização de recursos qualificados de acesso ao saber e ao

conhecimento, sublinhando-se neste quadro a actividade desenvolvida pelo novo Teatro Municipal, pelo Museu da Cidade, pelo Fórum Municipal Romeu Correia – integrando a Biblioteca Municipal Central e o Auditório Fernando Lopes-Graça –, a Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea e Galeria Municipal de Arte, o Convento dos Capuchos, os Núcleos Museológicos Municipais, o Solar dos Zagallos, as Casas Municipais de Juventude;

- O funcionamento pleno dos espaços de acesso livre e gratuito aos recursos de informação e comunicação proporcionados pela Internet, que asseguram uma fonte de informação aos cidadãos em todas as Freguesias do nosso Concelho, promovendo a divulgação e usufruto de bens culturais assim colocados à disposição dos Almadenses. Complementarmente foi assegurada a disponibilização *on-line* de informação actualizada sobre o Concelho, as suas gentes, a sua realidade, os seus serviços e a sua história através do Portal Almada Cidade Digital, e deu-se um impulso decisivo para a melhoria da quantidade e qualidade da informação veiculada pelo sítio da Câmara Municipal de Almada na Internet, todas estas iniciativas desenvolvidas no quadro do Projecto Almada Cidade Digital.

Ao nível do Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo, foram dados passos muito importantes para a sua consolidação. Entrou em pleno funcionamento o Pavilhão Gimnodesportivo na Escola Secundária Daniel Sampaio (Sobreda). Foram lançados os processos para a construção de dois complexos municipais de piscinas, na Sobreda e na Charneca de Caparica, aumentando não apenas a qualidade do ensino, particularmente no domínio da cultura física, mas igualmente a capacidade de oferta de recursos para a prática desportiva aos cidadãos em geral.

Manteve-se em nível muito elevado a utilização e frequência dos equipamentos desportivos municipais, envolvendo diariamente milhares de cidadãos almadenses, proporcionando por esta via o contínuo aumento da prática da actividade física no nosso Concelho, já hoje bastante acima da média nacional neste domínio. Foi mantido o apoio municipal ao movimento associativo, visando o prosseguimento de um processo de qualificação e modernização das suas infra-estruturas – instalações e equipamentos.

Múltiplas actividades e iniciativas desenvolvidas em áreas tão diversificadas como a Literatura, o Teatro, a Dança, as Artes Plásticas, a Música, o Canto, as Marchas Populares, Exposições Temáticas, Campeonatos Desportivos Nacionais, Internacionais e Mundiais, Congressos e Seminários Científicos, entre outros, garantiram em 2006 o reforço do lugar que Almada já ocupa em termos nacionais enquanto centralidade nos domínios da promoção da cultura e do desporto, e contribuíram para projectar ainda mais o nosso Concelho como espaço de eventos e acontecimentos de nível metropolitano, nacional e mesmo internacional.

Avançou-se no sentido da criação de novas formas de mobilidade, para a melhoria das acessibilidades e do estacionamento

Prosseguiu a implementação das medidas definidas e preconizadas ao nível do Plano de Mobilidade – Acessibilidades 21, tendo sido desenvolvidos projectos e obras tendo em vista a melhoria das condições de circulação e segurança, destacando-se:

- As alterações introduzidas, nomeadamente, na Av. Rainha D. Leonor, Praça Comandante José Brás, Rua Cabo da Boa Esperança, Largo Antero de Quental, Largo Filinto Elísio, Av.ª 23 de Julho/viaduto do Brejo;
- O desenvolvimento de dois novos regulamentos específicos de estacionamento para as zonas envolventes ao canal de intervenção do Metro Sul do Tejo;
- O desenvolvimento do Plano de Segurança Rodoviária junto aos Estabelecimentos de Ensino do Concelho;
- A implementação do Plano de Estacionamento, com destaque para o arranque das quatro zonas piloto definidas, e para a zona do Laranjeiro/Feijó;
- A implementação de medidas de acalmia de tráfego junto à Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim de Infância nº 1 e zona envolvente, a remodelação da Praça dos Apóstolos e da Av. Movimento das Forças Armadas, e a reorganização da circulação e estacionamento na Praça da Liberdade (Costa da Caparica), no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

O ano de 2006 registou igualmente passos muito significativos relativamente à construção do Metro Sul do Tejo, infra-estrutura fundamental para a melhoria das condições de mobilidade e ambientais e para a qualificação urbana, destacando-se:

- A fixação, em termos provisórios, da solução do interface de Cacilhas;
- Foi assegurada a participação do Município na Equipa Técnica de Missão e o funcionamento regular do Grupo Técnico Municipal de acompanhamento;
- Foi assegurado o início da obra de construção da infra-estrutura no eixo central da Cidade de Almada;
- Foi assegurada a abertura ao tráfego automóvel do novo viaduto do Brejo e respectivos acessos;
- Foram desenvolvidos diversos estudos de compatibilização entre o projecto do Metro Sul do Tejo e o Plano de Mobilidade – Acessibilidades 21.

Prosseguiu o desenvolvimento do Plano Almada Ciclável. Procedeu-se à reabilitação do Parque Infantil de Bicicletas e área envolvente, incluindo a colocação de painéis informativos alusivos à temática da bicicleta, com regras e recomendações para a circulação em segurança, a colocação de sinalização vertical e horizontal e a concepção e instalação de estacionamentos para bicicletas e de calhas de auxílio para deslizamento de bicicletas em lanços de escadas, acções integradas na Semana Europeia da Mobilidade.

Prosseguiu o programa de passadeiras (novas e repinturas). Foi alargado o estacionamento específico para deficientes; foi cumprido o programa de pavimentações/repavimentações e regas betuminosas; foi assegurado o funcionamento regular, com resultados positivos, da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes.

Foram introduzidos em todas as Freguesias do Concelho cerca de mais 320 novos candeeiros, reforçando e melhorando assim as condições de iluminação pública e as condições de circulação e segurança.

Foi assegurado o funcionamento pleno da ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, Empresa Municipal, destacando-se em 2006 o início dos trabalhos relativamente às

quatro zonas piloto definidas ao nível da regulamentação do estacionamento e a Campanha de Sensibilização "Já viu onde tem os seus pneus?".

Promoveu-se a qualificação urbana e ambiental e o desenvolvimento local

Prosseguiu a execução do Programa POLIS da Costa da Caparica, destacando-se a conclusão do processo de Reprogramação Física e Financeira do Programa Polis da Costa da Caparica, aprovado pela Câmara Municipal e Assembleia Municipal, com o prolongamento da duração da Sociedade Costa Polis SA até Dezembro de 2010/2011, o aumento de Capital Social em espécie (terrenos do Estado e da Câmara Municipal), a conclusão do processo de demolição e remoção das habitações clandestinas da Mata de Santo António proporcionando o início das obras previstas no Plano de Pormenor do Jardim Urbano, e o processo de concurso e adjudicação das obras associadas ao Plano de Pormenor da Frente Urbana de Praias.

Prosseguiu igualmente o processo de desenvolvimento dos três últimos Planos de Pormenor pela CostaPolis, com vista à sua posterior aprovação e ratificação, e foi promovido pela Câmara Municipal um Plano Integrado de Formação associado ao Polis, em parceria com várias instituições e entidades, abrangendo cerca de quatro centenas de formandos, cuja execução teve início em 2006 e decorrerá até ao fim de 2007.

Foi assegurado o acompanhamento do Plano de Urbanização de Almada Nascente, que aguarda a respectiva apreciação por parte da Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo. Neste âmbito, foi assegurada a participação dos cidadãos no processo, através dos Fóruns de Participação, e foi editada uma publicação, pela Câmara Municipal que sintetiza todo o historial deste processo.

O Estudo de Enquadramento Estratégico de Almada Poente, zona do ex-Plano Integrado de Almada, conheceu igualmente desenvolvimentos importantes em 2006, tendo prosseguido os respectivos trabalhos (em articulação, Câmara Municipal / Instituto Nacional de Habitação), foi constituída e entrou em actividade a Comissão Local de Participação com a apresentação e apreciação do Diagnóstico, que deu lugar aos trabalhos de elaboração da Visão Estratégica para este território.

Foi realizada a primeira edição do Prémio Municipal de Arquitectura "Cidade de Almada", que visa promover a qualidade arquitectónica e ambiental dos projectos desenvolvidos no nosso Concelho. Neste domínio, Almada foi distinguida em 2006 com a honra de acolher duas iniciativas importantes e significativas, como foram o Congresso dos Arquitectos Portugueses, organizado pela Ordem dos Arquitectos, e as Jornadas de Urbanismo, promovida pela Associação dos Urbanistas Portugueses.

Prosseguiu a execução do Plano Municipal do Ambiente, designadamente na vertente da Agenda Local 21, merecendo destaque neste domínio a participação activa de Almada em diversos projectos europeus, como o Projecto PIMMS (Iniciativas Conjuntas para o Desenvolvimento de Serviços de Gestão de Mobilidade a Nível Local), o Projecto EMAS (Certificação Ambiental do Município) ou o Projecto de Eco-compras.

Prosseguiu igualmente o processo de monitorização das emissões de gases com efeito de estufa, avançaram os trabalhos de elaboração da Estrutura Ecológica Municipal, a gestão da Carta de Ruído de Almada, a aplicação das medidas de controlo e redução dos consumos energéticos do Município associadas à promoção da utilização de fontes de energias renováveis não poluentes, as acções de sensibilização e educação ambiental, as iniciativas integradas na Agenda Local 21 da Criança, destacando-se a realização do 3º Fórum 21 da

Criança (Parlamento dos Pequenos Deputados), e foram mantidas as actividades regulares de monitorização permanente dos parâmetros ambientais – qualidade do ar, ruído ambiente e clima.

A elaboração do Plano de Valorização e Desenvolvimento do Turismo no Concelho de Almada conheceu novos impulsos, tendo sido concluída a fase de diagnóstico desenvolvida no quadro do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Almada e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e constituída a Comissão Municipal de acompanhamento da elaboração deste Plano. Teve igualmente lugar a elaboração do Sistema de Informação e Divulgação Turística do Concelho de Almada.

Mantiveram-se em actividade regular e intensa as Agências de Desenvolvimento Local – NovaAlmadaVelha e ArribaTejo – prosseguindo o trabalho de estímulo à criação de micro empresas no Núcleo Empresarial, a formação profissional com especial enfoque no sector do comércio e da restauração, e o acolhimento e intercâmbio de projectos entre entidades locais e de outros países.

Teve início o empreendimento "Centro Cívico do Pragal", ficou concluído o "Centro de Terciário, Desporto e Lazer" na Sobreda, e foram elaborados os projectos para o novo "Centro Cívico do Feijó".

Em parceria com a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal – Delegação de Almada, foi uma vez mais concretizado um vasto programa de dinamização do Comércio Tradicional em 2006, destacando-se neste âmbito o 15º "Concurso de Montras/Festa do Comércio Local", a 2ª Edição "Almada Moda Jovem", a 3ª Edição do "Almada Fashion", e o "Sorteio de Natal", incluindo como 1º prémio um automóvel híbrido, amigo do ambiente, oferecido pela Câmara Municipal de Almada.

Promoveu-se a criação de oportunidades para os jovens, o desenvolvimento e aprofundamento da solidariedade e a segurança

A participação juvenil activa em inúmeras iniciativas ao longo do ano promovidas pela Câmara Municipal ou com o apoio directo do Município continuou a ser uma realidade no nosso Concelho, contribuindo para o reforço de Almada enquanto espaço privilegiado de oportunidades para a juventude. Destacam-se, de entre as muitas centenas de acções e iniciativas de que este Relatório dá conta, as seguintes:

- A manutenção de uma linha de informação municipal especialmente dedicada aos jovens, envolvendo a sua crescente participação directa, traduzida na edição regular da publicação *P'Almada*;
- O funcionamento regular do Fórum Municipal da Juventude;
- A realização da Quinzena da Juventude, com apoio a 46 projectos de associações juvenis, mobilizando milhares de jovens em iniciativas nas áreas da dança, da música, do teatro, das artes plásticas, da gastronomia e da moda, entre outras;
- A manutenção e reforço da actividade das Casas Municipais da Juventude, que se constituíram de novo em 2006 como importante pólo de estímulo e incentivo à criação artística dos jovens, traduzido de forma eloquente nos múltiplos projectos e programas de acção, individuais e de grupo, concretizados;
- O Projecto Integrado de Formação abrangendo cerca de 400 formandos;
- O Projecto Almada Moda Jovem.

Ao nível do apoio social, foi assegurado o pleno funcionamento do Conselho Local de Acção Social, e desenvolvidas inúmeras actividades em múltiplos domínios da acção social,

destacando-se pela sua importância e significado o amplo trabalho realizado no âmbito do Grupo Concelhio para a Deficiência, do Grupo Concelhio de Idosos, do combate à toxicodependência, da protecção de crianças e jovens, da intervenção precoce, do rendimento social de inserção, da imigração e da saúde, entre outras, designadamente através da realização de seminários e *workshops* temáticos, animação sócio educativa, animação urbana e apoio a projectos de Instituições de Solidariedade Social.

Merece especial destaque em 2006 a entrada em funcionamento da Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência, a Residência de Idosos de Vale Figueira, o início da empreitada do futuro Centro Comunitário dos Três Vales, a elaboração de um estudo prévio para um centro de Apoio às Famílias e Equipamento de Infância, o apoio para a construção de três novas creches, e o realojamento de mais de 300 famílias, sobretudo das Matas de Santo António.

Foi assegurado o funcionamento regular do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos, mantendo-se o Observatório de Segurança enquanto instrumento fundamental de apoio. Face à ausência de respostas objectivas por parte do Ministério da Administração Interna, foram desenvolvidas novas diligências junto do Governo reivindicando a dotação do Concelho dos adequados equipamentos, efectivos e meios de intervenção para as forças de segurança, designadamente a construção da nova Esquadra da Polícia de Segurança Pública da Costa da Caparica, instalações para forças de segurança na zona do ex-Plano Integrado de Almada, e a segunda fase do Quartel da Guarda Nacional Republicana na Charneca de Caparica/Sobreda.

Ainda relativamente à segurança dos cidadãos, sublinha-se um novo êxito da Operação "Floresta Segura, Floresta Verde" de prevenção de fogos florestais, tendo-se registado no Concelho apenas 0,8 ha de área ardida, portanto sem significado especial. O apoio municipal às três Corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho foi integralmente mantido, salientando-se a importância do apoio municipal à renovação das frotas daquelas Associações Humanitárias, que se cifrou, a exemplo do ano anterior, em cerca de 300.000,00 euros repartidos de forma idêntica pelas três corporações.

Melhorou a informação e promoveu-se a participação dos cidadãos

Foi mantida e reforçada a orientação da política municipal no sentido de assegurar a participação activa da população do nosso Concelho, através do envolvimento directo dos cidadãos no processo de desenvolvimento local, condição indispensável ao êxito do Projecto de Desenvolvimento Sustentável e Solidário que prosseguimos.

Continuámos a diversificar e disponibilizar as mais diversas fontes de informação, possibilitando um acesso livre e democrático ao conhecimento a todos os cidadãos, destacando-se o trabalho realizado na reformulação total do sítio da Câmara Municipal na Internet, integrando novos serviços e mais informação, e a preparação de sítios temáticos entre outras, nas áreas do ambiente, desporto e património, o prosseguimento do Projecto *Almada Informa*, envolvendo diferentes meios de comunicação, e no âmbito do qual foi assegurada a publicação regular do Boletim Almada, da Agenda Cultural, do Turiscosta Magazine e do Jornal do Metro, tendo como objectivo contribuir pela informação e conhecimento para a construção de uma sociedade mais desenvolvida e mais solidária.

Foram igualmente editadas outras publicações temáticas de iniciativa municipal, como o jornal "Escola em Festa", a "Agenda do Professor", a revista "P'Almada" do Fórum da Juventude, a revista "RH" dirigida aos trabalhadores da autarquia, Guias de Recursos e

Roteiros, e os "Cadernos Ambiente – Almada 21", tendo neste âmbito sido preparada a edição de um livro infanto-juvenil relativo à utilização segura da bicicleta.

O programa de comunicação e participação *AlmadaCom* foi igualmente mantido, estimulando a relação directa dos órgãos autárquicos com os cidadãos através do diálogo permanente, do debate e da auscultação sobre questões da vida local. Em 2006 foram promovidos Fóruns de Participação dos Cidadãos sobre o projecto Metro Sul do Tejo, Almada Poente, Estudo Estratégico do Almaraz/Ginjal, Estudo Prévio sobre o Núcleo da Capela da Ramalha (Pragal), Plano Estratégico da Administração do Porto de Lisboa para a Trafaria, e Agenda Local 21 da Criança/Parlamento dos Pequenos Deputados.

Prosseguiu o Projecto "Almada Digital", desenvolvendo-se o trabalho da segunda fase do "Portal Almada Digital", mantendo a actualização regular da informação prestada neste espaço, o funcionamento regular dos "Espaços de Democratização de Acessos e Competências", designadamente através dos onze "Postos Internet" nas Freguesias, dos três "Espaços Internet" e dos "Espaços Almada Informa".

Avançou-se na qualificação do serviço público e na valorização da intervenção dos trabalhadores

O ano de 2006 marcou uma alteração profunda ao nível da modernização dos serviços, qualificação dos recursos humanos, organização e informatização dos serviços municipais, polarizada na entrada em plena aplicação da nova Macroestrutura de Organização dos Serviços Municipais, que garante uma superior adequação da capacidade de resposta do Município às necessidades objectivas dos cidadãos.

Foi igualmente estruturada a aplicação à Câmara Municipal do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento de avaliação do desempenho de cada um dos trabalhadores do Município e dos respectivos serviços, mas igualmente como factor de motivação acrescida para a melhoria da qualidade do serviço público prestado pela Autarquia, um sistema que será aplicado integralmente no ano de 2007.

Prosseguiram os sub-projectos "Município em Linha" e "Estrada Digital do Município", ambos no âmbito do Projecto Almada Digital, tendo sido alcançados resultados muito importantes ao nível do desenvolvimento de processos como o "Estudo Estratégico e de Melhoria Organizacional do Município", o "Sistema de W*orkflow* e gestão documental", o "*Contact-Center*", que permitem perspectivar a introdução, a curto prazo, de um novo modelo de atendimento que promova a eficiência dos Serviços Municipais na sua relação com os cidadãos.

Prosseguiram as medidas de redução e racionalização de consumos em geral, e energéticos em particular, com resultados significativos no Complexo Municipal dos Desportos "Cidade de Almada".

Relativamente aos recursos humanos, foram asseguradas 66 acções de formação no âmbito do projecto "Município em Linha", envolvendo um total de 835 formandos, e um volume de formação de 8.428 horas.

Prosseguiram ao nível de todos os serviços municipais diversas acções no sentido de garantir um cada vez maior envolvimento e motivação dos trabalhadores, valorizando a sua intervenção, a nível geral dos Serviços, seguindo as orientações estabelecidas nesta matéria.

Foi concretizado o Plano de Acção 2006 estabelecido ao nível da Comissão de Saúde, Segurança e Bem Estar no Local de Trabalho da Câmara Municipal/Serviços Municipalizados, tendo em vista a promoção da saúde dos trabalhadores e a melhoria contínua da organização do trabalho.

Alcançaram-se, no essencial, os objectivos orçamentais

Tal como se previa, e ficou registado na proposta de Plano e Orçamento para 2006, confirmaram-se no exercício do último ano os efeitos negativos de todas as medidas penalizadoras, directamente ou indirectamente impostas pela política do Governo às autarquias locais.

As regras de cálculo dos Fundos Municipais a transferir do Orçamento de Estado não foram cumpridas, verificando-se cumulativamente, em relação ao nosso Concelho, que os valores das transferências recebidas do Orçamento de Estado foram exactamente iguais aos verificados em 2005, situação agravada nomeadamente pela inflação - que se situou nos 2,5% -, pelo aumento da taxa de juro em 1,21%, e pelo aumento percentual dos encargos com os descontos relativos aos trabalhadores para a Caixa Geral de aposentações em 3%.

As receitas municipais correlacionadas com a actividade empresarial sofreram, ao mesmo tempo, os efeitos negativos da crise que se manteve em geral no País, e sem recuperação à vista.

A par desta situação verificou-se ainda o não pagamento de dívidas acumuladas há vários anos pelo Governo ao Município, num montante total que ultrapassou os dois milhões de euros em 2006.

As medidas preventivas e de contenção adoptadas logo após a aprovação do Plano e Orçamento pelos órgãos competentes, tendo em consideração os efeitos negativos expectáveis na gestão autárquica, permitiu-nos em 2006 – pese embora as previsíveis consequências negativas no futuro, caso se mantenha o quadro económico que se arrasta desde 2002 e o estrangulamento imposto pelo Governo às Autarquias Locais –, manter a solidez do Município e alcançar níveis de realização orçamental bastante elevados.

Do relatório de execução do orçamento destaca-se o equilíbrio entre a realização global da receita – que se situou em 86,2% – contra 84,9% da despesa, correspondendo em valores absolutos a € 74,84 milhões de receita arrecadada e € 73,75 milhões de despesa paga.

Verifica-se assim que o exercício de 2006 apresenta um saldo positivo de € 1,084 milhões.

Importa, além disso, registar que uma vez mais foi alcançado o objectivo de gestão que há vários anos prosseguimos com êxito no nosso Município, ou seja, libertar tanto quanto possível parte significativa de receitas correntes para investimento. O Relatório revela-nos que em 2006 foi possível assegurar esta transferência num montante de cerca de € 12 milhões, o que representa inclusivamente um ligeiro acréscimo relativamente ao ano de 2005.

Destaca-se igualmente o facto de num orçamento global de € 86,8 milhões, apenas terem transitado por pagar € 4,8 milhões – compromissos assumidos mas não facturados –, bem como o facto de apenas € 8,2 milhões, um valor inferior a 10% do orçamento global, não ter sido comprometido (sublinhando-se, no entanto, os cabimentos havidos de montante

superior com incidência em 2007). Este resultado representa um elevadíssimo nível de execução orçamental, situando-se a taxa de execução em 95% relativamente aos compromissos com incidência no próprio ano.

Ao nível do endividamento, e de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, o Município apresenta uma situação que lhe permite o recurso a € 23,469 milhões.

Globalmente, integrando os exercícios da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, verifica-se que foram atingidos os valores de € 97,682 milhões ao nível da Receita e € 95,689 milhões ao nível de Pagamentos, libertando conjuntamente no exercício € 1,993 milhões.

Em conclusão

Verifica-se um elevado nível de execução orçamental e financeira, mantendo o Município a regra de ouro que tem norteado a gestão autárquica em Almada ao longo dos vários mandatos: cumprir atempadamente os compromissos assumidos com os trabalhadores, as populações e as empresas (fornecedores e empreiteiros).

Estes resultados foram possíveis não por vivermos num município rico, como muitas vezes se pretende fazer crer, mas porque a gestão da coisa pública tem sido feita, e faz-se todos os dias, independentemente dos contextos económicos do País, de forma responsável, exigente e rigorosa, e simultaneamente dinâmica e empreendedora.

Este relatório, coincidente com o trigésimo exercício do Poder Local Democrático, eleito pela primeira vez em 1976, regista um novo viver vivido, fruto de uma acção autárquica que sempre estimulou e acolheu a intervenção activa dos cidadãos e das populações, onde o trabalho e o sonho são indissociáveis.

Hoje, tal como no arranque e ao longo da grande caminhada percorrida nos últimos trinta anos, é preciso continuar a sonhar com o futuro, transformando e construindo este nosso presente.

Daí a ilustração deste relatório com imagens virtuais de duas novas Escolas e Jardins de Infância lançados em 2006.

A terminar, registo as felicitações aos trabalhadores do Município, funcionários públicos que se orgulham de cumprir objectivos há muitos anos na Câmara Municipal de Almada, e a certeza de que os processos de melhoria contínua que prosseguimos permanentemente, a par dos novos desafios em que estamos empenhados, se continuarão a traduzir na afirmação de competências e no reforço da motivação e do desempenho, ou seja, em mais e ainda melhor Função Publica.

A Presidente da Câmara Municipal

Maria Emília Neto de Sousa